

Eclesiastes - Em Busca do Homem Integral

Terceira Aula – O Existencialismo e o Capitalismo

Objetivo – Apresentar as tentativas do pregador, em busca do homem integral, apresentadas nos capítulos 3 e 4 do livro de Eclesiastes: O Existencialismo e o Capitalismo

Introdução

Tendo reconhecido a inutilidade e a insuficiência do conhecimento, da filosofia e do prazer, o pregador passa a considerar mais duas abordagens.

Se, de uma maneira geral, a palavra-chave dos dois capítulos anteriores era **CONTENTAMENTO**, nestes dois próximos capítulos teremos algo mais relacionado com o mundo palpável / perceptível.

Relembrando... Na aula passada pudemos perceber que as coisas apresentadas nos capítulos iniciais (conhecimento e prazer) não são um mal em si. Elas apenas precisam acontecer na medida certa e no tempo certo.

De certa forma, parece óbvio que a reflexão comece pela análise do tempo e dos acontecimentos da vida...



Momentos da Vida – pequeno mapa do Tempo

Há 3000 anos, o autor de Eclesiastes já havia descrito a dinâmica da vida, em suas três dimensões:

- Corpo (v. 3:1-3)
- Alma (v. 3:4-5)
- Espírito (v. 3:6-8)

Porém, mais do que um tempo para cada coisa, percebemos que Deus tem um propósito em cada momento (v. 9-10):

- Sofrimento
- Ocupação

A vida que Deus nos deu é mais do que o tempo e do que os acontecimentos em si.

Existencialismo (Ecl. 3:1-22)

No entanto, a percepção **DEBAIXO DO SOL** permite apenas que o pregador faça as constatações a seguir.

Três coisas maravilhosas a respeito da vida

- Preciosa (v. 11a)
- Insaciável (v. 11b)
- Indecifrável (v.11c)

Desfrutar é dom de Deus!

Três coisas terríveis a respeito da vida

- Maldade e Injustiça humana (v. 16)
- Previsibilidade humana (v. 17-18)
- Inutilidade humana (v. 19-20)

Portanto, a conclusão óbvia **DEBAIXO DO SOL** é:

É melhor que cada um aproveite a sua **recompensa**! (v. 22)

Capitalismo (Ecl. 4:1-16)

Como em uma “evolução” natural do raciocínio iniciado no capítulo anterior, o pregador passa a considerar a possibilidade de achar respostas no lado competitivo da vida.

Passa, então, a considerar o **TRABALHO** necessário para se **conquistar a RECOMPENSA**.

CORPO

O Modelo Capitalista

- A gana (v. 8)
- A indústria (v. 9)
- A produtividade (v. 9)
- A associação (v. 10-11)
- A sinergia (v. 12)

ALMA

A Sociedade Capitalista

- Opressão (v. 1)
- Injustiça (v. 2-3)

ESPÍRITO

O Indivíduo Capitalista

- Invejoso (v. 4)
- Egoísta (v. 5-6)

A Fragilidade Orgânica do Capitalismo

- Arrogância e Prepotência (v. 13)
- Instabilidade (v. 14-15)
- Volatilidade (v. 16)

O Capitalismo mostra-se incompleto em todas as dimensões da vida humana, levando o pregador a concluir que, ao final desta jornada, o que se encontra é também um **grande vazio**.

Conclusão

Desta forma, o que fazer a respeito do TRABALHO e da RECOMPENSA?

- O trabalho para o qual Deus chamou o homem (Mateus 9:37-38)
- A recompensa que Deus dá (Mateus 13:3-8)

Para reflexão

Salmo 127:1-2